

## FORMAÇÃO DE POMAR

Alberto Carlos de Queiroz Pinto  
Victor Hugo Vargas Ramos

### Escolha das mudas

O produtor que tem a intenção de formar um pomar em sua propriedade deverá, em primeiro lugar, preocupar-se com a escolha das mudas e a idoneidade do viveirista que irá produzi-las. O fruticultor deverá observar o porta-enxerto, a origem da borbulha que formará a variedade copa e a compatibilidade entre o porta-enxerto e o enxerto, além da sanidade da muda.

### Escolha da área e preparo do solo

Os solos para formação de um pomar devem ser os sílico-argilosos, profundos e bem drenados, planos ou levemente inclinados. Devem ser evitados os solos úmidos ou rasos, pois as raízes das plantas frutíferas são sensíveis ao encharcamento e às barreiras físicas como pedras e rochas.

O solo deve ser previamente arado, gradeado e corrigido. A adubação de correção deve ser realizada, conforme recomendação da análise do solo. As amostras para análise devem ser retiradas das camadas entre 0 e 30 cm e entre 30 e 60 cm de profundidade da área a ser plantada.

### Marcação, abertura de covas e adubação

A marcação das covas deve ser feita obedecendo aos espaçamentos das espécies ou cultivares, conforme Tabela 1. A abertura das covas e a adubação devem ocorrer de 15 a 20 dias antes do plantio e no início das chuvas, nas dimensões mínimas de 60 x 60 x 60 cm. A adubação é baseada na análise do solo. Em geral, recomenda-se o uso de 200 g de calcário dolomítico (PRNT 100%), 600 g de superfosfato triplo e 80 a 100 g de FTE BR 12. Esses componentes podem ser colocados na cova e misturados com 10 kg de esterco bem curtido.

Cerca de 45 dias após o plantio, deve-se fazer adubação de cobertura, 20 a 30 cm em volta da muda, com 50 g de sulfato de potássio e 50 g de uréia.

## Plantio das mudas

O plantio deve ser feito em dias nublados. Primeiro, com a ferramenta "boca de lobo", abre-se um buraco na cova previamente preparada da largura e profundidade do saco plástico. Após o plantio, a terra deve ser comprimida ao redor da muda e com o restante da terra faz-se uma bacia em torno dela, irrigando-a em seguida. Recomenda-se amarrar a muda a um pedaço de madeira, processo denominado tutor, com o objetivo de evitar o efeito danoso do vento.

O espaçamento de plantio é variável entre as espécies e, até mesmo, entre cultivares, conforme descrito abaixo:

**TABELA 1 - Espaçamento de plantio e mudas de plantas por hectare.**

Fruteira/Cultivar	Espaçamento (m)	Plantas (ha)
<b>Abacateiro</b>		
Herculano	10 x 10	100
Booth	10 x 10	100
Fortuna	10 x 10	100
<b>Bananeira</b>		
Prata	2 x 3	1667
Nanica	2 x 2,5	2000
<b>Citros</b>		
Laranja-pêra rio	7 x 6	238
Laranja hamlin	7 x 6	238
Laranja-valência	7 x 5	286
Laranja-natal	7 x 5	286
Laranja westin	7 x 6	238
Lima ácida (limão tahiti)	7 x 6	238
Tangerina ponkan	7 x 5	286
<b>Mamão</b>		
Solo	3 x 2	1667
Formosa	3 x 3	1111
<b>Manga</b>		
Tommy Atkins	10 x 10	100
(com poda média)	8 x 5	250
(com poda intensiva)	5 x 5	400
<b>Graviola</b>		
Morada	6 x 6	278
Lisa	6 x 6	278